

Reunião da Comissão Permanente de Mestrados e Pós-Graduações com os Coordenadores de Mestrado

Local: Sala de Reuniões dos Órgão de Gestão da FMH

Data: 1 de Junho de 2011

Hora: 15h00

Convocados	Presentes
Presidente: Prof. ^a Doutora Maria Leonor Moniz Pereira	✓
Prof. Doutor Abel Hermínio Lourenço Correia	✓
Prof. ^a Doutora Ana Isabel Amaral do Nascimento Rodrigues de Melo	
Prof. ^a Doutora Ana Maria Macara Oliveira	✓
Prof. ^a Doutora Analiza Mónica de Almeida Silva	
Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado	✓
Prof. Doutor António José Mendes Rodrigues	✓
Prof. Doutor Carlos Alberto Ferreira Neto	✓
Prof. Doutor Carlos Alberto Rosa Ferreira	✓
Prof. Doutor Carlos Jorge Pinheiro Colaço	✓
Prof. Doutor Duarte Fernando Patronilho Araújo	Ausência justificada
Prof. Doutor Filipe Manuel Soares de Melo	
Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves	✓
Prof. Doutor Gustavo Manuel Vaz da Silva Pires	Ausência justificada
Prof. Doutor João Manuel Parda Barreiros	
Prof. Doutor José Domingos de Jesus Carvalhais	✓
Prof. Doutor José Manuel Fragoso Alves Diniz	✓
Prof. Doutor Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre	✓
Prof. ^a Doutora Maria Celeste Rocha Simões	
Prof. ^a Doutora Maria de Fátima Marcelina Baptista	
Prof. ^a Doutora Maria Luísa da Silva Galvez Roubaud	✓
Prof. ^a Doutora Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos	Ausência justificada
Prof. Doutor Pedro Luís Camecelha Pazarat Correia	
Prof. Doutor Pedro Victor Mil-Homens Ferreira Santos	Ausência justificada
Prof. ^a Doutora Raquel João Henriques Soares dos Santos	✓
Prof. Doutor Raul Alexandre Nunes da Silva Oliveira	✓
Prof. Doutor Rui Fernando Roque Martins	✓
Prof. Doutor Rui Miguel Bettencourt Melo	✓
Prof. Doutor Sidónio Olivério da Costa Serpa	✓
Prof. Doutor Vítor Manuel Lourenço da Cruz	✓

Agenda	Decisões/Acta
1 Preparação das épocas de exame para a defesa das Teses de Mestrado/Trabalhos de Projecto/Relatórios de Estágio (Despacho Conjunto; Art.º 25º do Regulamento de Mestrados, Anexo 5 do Regulamento de Mestrados – <i>Normas e orientações para a redacção e apresentação de dissertações, projectos e relatórios de estágio; Calendarização das Candidaturas para o ano lectivo de 2011/2012 (Anexo I).</i>	1 Não foram levantadas dúvidas em relação aos júris e à 1ª época. Calendarização proposta – Foi feita a análise dos inconvenientes encontrados pelas mudanças: Candidaturas devem ocorrer durante o mês de Junho e a selecção no mês de Julho. Considerou-se deverem existir duas fases de candidatura: – A primeira fase a decorrer, no futuro, de 1 a 20 de Junho. Este ano, deverá terminar no final da primeira semana de Junho. – A segunda fase a abrir imediatamente a seguir e terminar a 2 de Setembro. Tentar-se-á que as inscrições terminem após o dia 2 de Setembro e dever-se-á estudar a hipótese de terminarem mais tarde. Ficou decidido rever a calendarização com a DGAA a fim de se verificar a possibilidade das propostas e com o Conselho Pedagógico a fim de se articular com a época de exames. Considerou-se ainda necessário divulgar os mesmos nos jornais <i>Público</i> e no <i>Expresso</i> para além da informação na página e nos sítios dos jornais desportivos. Foi referida a necessidade de a Divisão de Gestão de Assuntos Académicos (DGAA) enviar o mais rapidamente possível as fichas a serem preenchidas pelo Orientador.
2 Aprovação dos Júris de selecção e creditação de Mestrados e Pós-graduações – (art.º 26º do Regulamento de Mestrados) – (<i>Anexo 2</i>)	2 Aprovados.
3 Análise dos critérios de selecção propostos por cada Curso e de Pós-graduação (<i>Anexo 3</i>)	3 Após a análise dos critérios, estes ficaram de ser revistos e entregues até ao final da semana.
4 Ponto de situação em relação aos outros pedidos de informação feitos pelo Conselho Científico - Documento aprovado na reunião da Comissão de Mestrados e Pós-Graduações de 6 de Abril de 2011 e quadros sínteses das respostas das respostas (<i>Anexo 4</i>)	4 Análise dos quadros e sugestões de emendas necessárias. Inscrições avulsas, vagas para estudantes externos à FMH. Quadro de Opções diz respeito às disciplinas de 3 ou 6 ECTS que podem receber estudantes de outros mestrados da FMH. Quadro de disciplinas que o mestrado aceita que os seus estudantes frequentem de outros mestrados. Entrega dos dados até final da semana.
5 Análise das propostas efectuadas pelo Professor Doutor Rui Martins relativamente aos critérios de avaliação e fichas de registo das teses de mestrado, de trabalhos de projecto e de relatórios de estágios.	5 Discussão do documento entregue e da sua aplicabilidade em todos os mestrados e em todo o tipo de estágios e de dissertações. Criação de um grupo de trabalho para os estágios e para a dissertação constituído pelos Professores Rui

	Martins, António Rosado e António Rodrigues.
6 Abertura de novos cursos	6 Após análise e retiradas as dúvidas sobre a proposta efectuada pelo Conselho Científico, que recebeu o acordo da Reitoria, decidiu-se pela abertura do Mestrado em Ergonomia (<i>Anexo 5</i>), do Mestrado em Ergonomia na Segurança no Trabalho (<i>Anexo 6</i>), do Mestrado em Ciências da Fisioterapia (<i>Anexo 7</i>) e da Pós-Graduação em Educação Especial – Domínio Cognitivo e Motor (<i>Anexo 8</i>), devendo as alterações sugeridas ser inseridas nas propostas a anexar à acta para aprovação posterior em reunião do Conselho Científico.

Nada mais havendo a tratar a Presidente encerrou a reunião às 17h30 horas

(Prof.^a Doutora Maria Leonor Moniz Pereira)

(Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado)

Anexos

Anexo I

Calendarização das Candidaturas – 2011/2012

Candidaturas aos cursos de 2º ciclo

Candidaturas - De 1 de Junho a 2 de Setembro de 2011

Candidaturas de detentores de licenciaturas da FMH de 4 ou 5 anos - De 1 de Junho a 8 de Julho de 2011

Divulgação dos resultados da seriação dos candidatos – até 9 de Setembro de 2011

Matrículas/inscrições – De 12 a 16 de Setembro de 2011 (1ª fase)

– De 26 a 30 de Setembro de 2011 (2ª fase)

Nota – Os estudantes finalistas de cursos de 1º ciclo da FMH que se encontrem inscritos na época especial de conclusão de licenciatura (19 a 23 de Setembro de 2011), deverão apresentar uma candidatura provisória, entre 1 de Junho e 2 de Setembro e serão colocados, caso sejam seleccionados, nas vagas a eles destinadas na 2ª fase de matrículas/inscrições.

Candidaturas à frequência de unidades curriculares isolada de cursos de 2º ciclo

Candidaturas para unidades curriculares do 1º semestre - De 1 de Junho a 2 de Setembro de 2011

Divulgação dos resultados da seriação dos candidatos – até 9 de Setembro de 2011

Matrículas/inscrições – De 12 a 16 de Setembro de 2011

Candidaturas para unidades curriculares do 2º semestre – até 20 de Janeiro de 2012

Divulgação dos resultados da seriação dos candidatos – até 3 de Fevereiro de 2012

Matrículas/inscrições – De 6 a 10 de Setembro de 2011

Anexo II

Júri de Selecção

	Júri de Selecção
Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensino Básico e Secundário	Marcos Onofre António Rodrigues Ana Santos
Mestrado em Reabilitação - Deficiência Visual PG-Orientação e Mobilidade	Coord. Mestrado - Profª Doutora Leonor Moniz Pereira ou Profª Doutora Margarida Matos e pelos seguintes docentes do Curso: Profª Doutora Cristina Espadinha e Prof. Doutor António Veloso
Mestrado em Reabilitação Psicomotora	Júri de Selecção O júri de selecção é constituído pelo Coordenador do Mestrado (Prof. Doutor Rui Martins) e pelos seguintes professores doutorados do curso (Profª Doutora Celeste Simões, Profª Doutora Ana Paula Melo e Profª Doutora Ana Sofia Santos) Júri de creditação Elementos do júri de creditação propostos pelo Coordenador de Mestrado: Prof. Doutor Rui Martins e Profª Doutora Celeste Simões.
Mestrado em Ergonomia	Coord. Mestrado - Profª Doutora Raquel Santos; Profª. Doutora Catarina Silva e Prof. Doutor Rui Melo
Mestrado em Exercício e Saúde	Coord. Mestrado - Profª Doutora Fátima Baptista ou Profª Doutora Analiza Silva e Profª Doutora Helena Santa Clara e Prof. Doutor Pedro Teixeira
Mestrado em Gestão do Desporto	Coord. Mestrado - Prof. Doutor Carlos Colaço, Prof. Doutor Abel Correia e Prof. Doutor Luís Miguel Cunha
Mestrado em Gestão do Desporto - Organizações Desportivas	Coord. Mestrado - Prof. Doutor Abel Correia, Prof. Doutor José Augusto Felício (ISEG) e Prof. Doutor Luís Miguel Cunha
Mestrado em Treino de Alto Rendimento	O júri de selecção é constituído pelo Coordenador do Mestrado (Prof. Doutor Pedro Mil-Homens) e pelos seguintes professores do curso: Prof. Doutor Francisco Alves e Prof. Doutor José Gomes Pereira.
Mestrado em Performance Artística - Dança	Professoras: Ana Maria Macara de Oliveira, Luísa Roubaud e Maria João Alves
Mestrado em Treino Desportivo	O júri de selecção é constituído pelo Coordenador do Mestrado (Prof. Doutor Francisco Alves) e pelos seguintes professores do curso: Prof. Doutor Pedro Mil-Homens e Prof. Doutor José Gomes Pereira.
Mestrado em Desenvolvimento da Criança	Prof. Doutor Carlos Alberto Ferreira Neto Prof. Doutor João Manuel Pardal Barreiros Prof. Doutora Rita Cordovil

Sem Resposta

	Júris de Selecção Propostos em 2010
Mestrado em Ciências da Educação	Professores Doutores José Alves Diniz (Presidente), Marcos Onofre (vogal) e Carlos Ferreira (vogal)
Mestrado em Ciências da Fisioterapia	
Mestrado em Educação Especial	
Mestrado em Psicologia	
Mestrado em Educação Especial	

Anexo III

Critérios de selecção e de seriação específicos e respectiva fundamentação

Critérios de selecção e de seriação específicos e respectiva fundamentação	
Mestrado em Reabilitação - Deficiência Visual PG-Orientação e Mobilidade	Critérios de Acesso Específicos: a) Terão acesso preferencial os titulares do grau de licenciados ou equivalente legal. Áreas preferenciais de Licenciatura: Medicina, Enfermagem, Psicologia, Ciências do Desporto e da Educação Física, Professores Educação Especial, Ortopédica, Optometria, Reabilitação Psicomotora, Fisioterapia.
	Critérios de Selecção e Seriação Específicos: Serão ponderados os seguintes critérios específicos para além dos expressos no regulamento: a) Área de formação de base acima mencionadas b) Conhecimentos académicos comprovados na área da reabilitação das pessoas com deficiência Visual ou multideficiência c) Formação complementar de relevo em Reabilitação ou numa área afim; d) Experiência de trabalho na área; e) Conhecimento de utilização e análise de metodologias de investigação quantitativas e qualitativas; f) Experiência em Trabalhos de Investigação. g) Conhecimentos de Inglês falado e escrito; h) O júri poderá optar por realizar uma entrevista aos candidatos admitidos a concurso
Mestrado em Reabilitação Psicomotora	Critérios de Selecção: a) Titulares do grau de licenciados ou equivalente legal; b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo; c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo conselho científico da FMH; d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo conselho científico da FMH. Critérios de Seriação: Classificação do Grau Académico 1- Licenciatura em áreas afins à da Reabilitação Psicomotora, com classificação final de 10-15 2- Licenciatura em áreas afins à da Reabilitação Psicomotora, com classificação final de 16-20 3- Licenciatura Reabilitação Psicomotora ou Educação Especial e Reabilitação, com classificação final de 10-13 4- Licenciatura Reabilitação Psicomotora ou Educação Especial e Reabilitação, com classificação final de 14-15 5- Licenciatura Reabilitação Psicomotora ou Educação Especial e Reabilitação, com classificação final de 16-20 ou Mestrado noutra área de formação afim. Currículo académico científico e técnico Classificação de 1 a 5, nos seguintes parâmetros: - Formação graduada ou pós-graduada em Reabilitação Psicomotora; - Outra Formação graduada ou pós-graduada em áreas afins; - Participação em Projectos de investigação, Seminários, conferências e outros eventos relevantes; - Publicações e outros trabalhos científicos; - Prémios e distinções; Experiência profissional na área do curso Classificação de 1 a 5, nos seguintes parâmetros: - Actividades profissionais desempenhadas na área da Reabilitação Psicomotora; - Actividades profissionais desempenhadas em áreas afins;
Mestrado em Gestão do Desporto	Foram considerados os seguintes critérios de selecção: - Classificação do grau académico; Aos candidatos licenciados numa Instituição Universitária em Ciências do Desporto, Gestão do Desporto ou equivalente legal, será atribuída a seguinte ponderação: - 14 valores – 4 pontos; - 13 valores – 2 pontos; - inferiores a 13 valores – 1.5 pontos Aos candidatos portadores de outras licenciaturas, será atribuída a seguinte ponderação: - 14 valores – 3 pontos; - 13 valores – 1.5 pontos; - inferiores a 13 valores – 1 ponto Adicionalmente e em todos os casos referidos acima, será atribuído 0.5 pontos por cada valor acima de 14 valores. - Currículo académico científico e técnico; Será pontuado de 1 a 5 de acordo com: - formação graduada ou pós-graduada específica em Gestão do Desporto; outra formação graduada ou pós-graduada na área das Ciências do Desporto e da Gestão; extensão e relevância de participação em projectos de investigação, seminários, conferências e outros eventos relevantes; extensão e relevância de publicações e trabalhos científicos. - Experiência profissional na área; Será pontuado de 1 a 5 de acordo com a extensão e relevância das actividades profissionais desempenhadas nas áreas das Ciências do Desporto, Gestão do Desporto e Gestão. A pontuação final é obtida a partir do somatório das diferentes pontuações.

Critérios de selecção e de seriação específicos e respectiva fundamentação

Critérios de selecção e de seriação específicos e respectiva fundamentação	
Mestrado em Gestão do Desporto - Organizações Desportivas	Foram considerados os seguintes critérios de selecção: - Classificação do grau académico; - Aos candidatos licenciados numa Instituição Universitária em Gestão ou Gestão do Desporto ou equivalente legal, será atribuída a seguinte ponderação: - 14 valores – 4 pontos; - 13 valores – 2 pontos; - inferiores a 13 valores – 1.5 pontos - Aos candidatos portadores de outras licenciaturas, será atribuída a seguinte ponderação: - 14 valores – 3 pontos; - 13 valores – 1.5 pontos; - inferiores a 13 valores – 1 ponto Adicionalmente e em todos os casos referidos acima, será atribuído 0.5 pontos por cada valor acima de 14 valores. - Currículo académico científico e técnico; Será pontuado de 1 a 5 de acordo com: - formação graduada ou pós-graduada específica em Gestão do Desporto; outra formação graduada ou pós-graduada na área das Ciências do Desporto e da Gestão; extensão e relevância de participação em projectos de investigação, seminários, conferências e outros eventos relevantes; extensão e relevância de publicações e trabalhos científicos. - Experiência profissional na área; Será pontuado de 1 a 5 de acordo com a extensão e relevância das actividades profissionais desempenhadas nas áreas das Ciências do Desporto, Gestão do Desporto e Gestão. A pontuação final é obtida a partir do somatório das diferentes pontuações.
Mestrado em Ergonomia	Critérios de Seriação Específicos do Mestrado em Ergonomia Os candidatos admitidos no Mestrado em Ergonomia serão seriados de acordo com os seguintes critérios: - Classificação do grau académico de que são titulares, pontuado de 1 a 5 (ponderação de 20%): - Classificação entre 18 e 20 valores: 5 pontos; - Classificação entre 16 e 17 valores: 4 pontos; - Classificação entre 14 e 15 valores: 3 pontos; - Classificação entre 12 e 13 valores: 2 pontos; - Classificação entre 10 e 11 valores: 1 ponto. - Curso de que são detentores, pontuado de 1 a 5 (ponderação de 25%): - Licenciatura em Ergonomia dos candidatos que terminaram o curso de 3 anos no ano académico anterior ao de inscrição neste mestrado: 5 pontos; - Licenciatura em Ergonomia de candidatos que terminaram a Licenciatura de 3 anos noutros anos que não o imediatamente anterior: 4 pontos; - Licenciatura em Ergonomia de candidatos com curso de 4 ou 5 anos: 3 pontos; - Licenciatura numa área afim da Ergonomia: 2 pontos; - Licenciatura numa área não afim da Ergonomia: 1 ponto. - Formação complementar relevante, pontuado de 1 a 5 (ponderação de 15%), considerando: - Detenção de formação complementar na área da Ergonomia, Segurança e Saúde no Trabalho, Investigação Científica, etc.; - Conhecimentos de Inglês, escrito e falado. - Experiência em Investigação científica, pontuado de 1 a 5 (ponderação de 15%), considerando: - Participação em trabalhos de investigação científica; - Publicação de artigos científicos; - Apresentação de comunicações em eventos de natureza científica; - Participação em eventos de natureza científica. - Experiência profissional, pontuado de 1 a 5 (ponderação de 25%), considerando: - Exercício profissional na área da Ergonomia; - Realização de estágio profissional na área da Ergonomia; - Exercício profissional noutras áreas relevantes; - Realização de estágio profissional noutras áreas relevantes; - Os anos de experiência profissional e/ou o número de estágios realizados poderão ser considerados, em caso de empate. Caso o júri considere necessário, poderá solicitar entrevista com os candidatos. Justificação dos critérios de seriação apresentados Os critérios de seriação apresentados, para além de especificarem com maior clareza os critérios definidos no artigo 13º do Regulamento de Mestrados da FMH, pretendem dar alguma prioridade aos alunos com formação específica base em Ergonomia. Para além deste curso ser de continuidade e, assim, se justificar a prioridade aos alunos que terminaram a Licenciatura no ano imediatamente anterior, pretende-se criar condições para a manutenção de uma baixa taxa de abandono neste Mestrado.

Critérios de selecção e de seriação específicos e respectiva fundamentação

Critérios de selecção e de seriação específicos e respectiva fundamentação	
Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	i. Satisfação das condições estabelecidas no artigo 17º do Decreto-Lei n.º 74/2006 de 24 de Março ii. Qualidade do curso de proveniência do 1º ciclo de acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 11º do Decreto Lei n. 43/2007 de 22 de Fevereiro pontuada da seguinte forma: 4/5 - Cursos de Licenciatura Universitária em EF pré-Bolonha 3/4 – Cursos de Licenciatura Universitária Bolonha em CD ou EF com garantia de 120 ECTS em EF e DE 2/3 – Cursos de Licenciatura Politécnico em EF pré-Bolonha 1/2 – Cursos de Licenciatura Politécnico em EF com garantia de 120 ECTS em EF e DE 0/1 – Outros cursos iii. Classificação final do curso (10 a 20 valores) iv. Experiência profissional na área da formação e do ensino da educação física e desporto escolar pontuada da seguinte forma: 4/5 – Profissionalização em serviço ou exercício, experiência de ensino, de cargos de gestão escolar (órgãos de gestão da escola e gestão intermédia), coordenação de Desporto Escolar e gestor de grupo/equipa, experiência de Supervisão Pedagógica e responsabilidade como Formador Académico e Profissional 3/4 – Profissionalização em serviço ou exercício, experiência de ensino, de cargos de gestão escolar (órgãos de gestão da escola e gestão intermédia), 2/3 – Profissionalização em serviço ou exercício, experiência de ensino, gestor de grupo/equipa do Desporto Escolar 1/2 – Sem profissionalização com experiência de ensino 0/1 – Sem experiência de ensino v. Experiência científica na área da formação e do ensino da educação física e desporto escolar 4/5 – Formação Científica ao nível de Mestrado com publicações e comunicações na área de especialidade de Educação e Desporto Escolar 3/4 – Formação Científica ao nível de Pós-graduação com publicações e/ou comunicações na área de especialidade de EF e Desporto Escolar 2/3 – Formação Científica ao nível de Pós-graduação ou cursos acreditados pelo CCPFP 1/2 – Formação Científica ao nível de outros cursos breves 0/1 – Sem formação científica vi. O resultado da entrevista, quando o Júri de selecção decidir sobre a sua necessidade A classificação final é obtida a partir do somatório das pontuações indicadas para <u>ii</u> a <u>v</u>, para um máximo de 35 pontos

Critérios de selecção e de seriação específicos e respectiva fundamentação

Critérios de selecção e de seriação específicos e respectiva fundamentação	
Mestrado em Exercício e Saúde	Habilitações de acesso São admitidos como candidatos à inscrição no ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Exercício e Saúde: • Os titulares de grau de licenciado ou equivalente legal na área das Ciências do Desporto (Exercício e Saúde, Educação Física e Desporto Escolar, Treino Desportivo), ou outra afim e a titulares do grau de licenciado em Dança e em Reabilitação Psicomotora. • os titulares de grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um estado aderente a este Processo na área das Ciências do Desporto ou outra afim; • os titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da Faculdade de Motricidade Humana. Na selecção dos candidatos à frequência do mestrado em Exercício e Saúde será efectuada uma avaliação global do seu percurso, em que serão ponderados os seguintes critérios: a) Classificação do grau académico de que são titulares pontuado de 1 a 5, de acordo com o algoritmo $0,4 \times \text{classificação} - 3$ para classificações entre 10 e 20. Em caso de classificação do grau académico noutra escala, será realizada conversão equivalente. Situações diferentes das anteriores serão analisadas pelo júri de selecção. Ponderação de 40%. b) Currículo académico científico e técnico, pontuado de 1 a 5, de acordo com os seguintes aspectos: formação graduada ou pós-graduada específica em Exercício e Saúde; outra formação graduada ou pós-graduada na área das Ciências do Desporto, da Dança e da Reabilitação Psicomotora; extensão e relevância de participação em projectos de investigação, seminários, conferências e outros eventos relevantes, extensão e relevância de publicações e trabalhos científicos; prémios e distinções analisados pelo júri de selecção; proficiência em inglês. Ponderação de 40%. c) Experiência profissional na área do curso, pontuado de 1 a 5, de acordo com a extensão e relevância das actividades profissionais desempenhadas nas áreas das Ciências do Desporto, Dança ou Reabilitação Psicomotora; extensão e relevância de trabalho em projectos ou contratos de investigação científica. Ponderação de 20%

Critérios de selecção e de seriação específicos e respectiva fundamentação

Critérios de selecção e de seriação específicos e respectiva fundamentação	
Mestrado em Treino de Alto Rendimento	Critérios de Acesso Específicos: a) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal; b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo; c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da FMH; d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da FMH. Critérios de Selecção e Seriação Específicos: Serão ponderados os seguintes critérios específicos para além dos expressos no regulamento: Classificação da licenciatura: • Aos candidatos licenciados numa instituição universitária em Ciências do Desporto ou equivalente legal, será atribuída a seguinte ponderação: - o Classificações de 14 valores – 4 pontos; - o Classificações de 13 valores – 2 pontos; - o Classificações inferiores a 13 valores – 1,5 pontos. • Aos candidatos licenciados em áreas afins noutras instituições de ensino superior, será atribuída a seguinte ponderação: - o Classificações de 14 valores – 3 pontos; - o Classificações de 13 valores – 1,5 pontos; - o Classificações inferiores a 13 – 1,5 pontos. • A todos os outros candidatos portadores de outras licenciaturas será atribuída a seguinte ponderação: - o Classificações de 14 valores – 3 pontos; - o Classificações de 13 valores – 1,5 pontos; - o Classificações inferiores a 13 – 1 ponto. • Adicionalmente e em todos os casos acima referidos, será atribuído 0.5 pontos por cada valor acima de 14, até um máximo de 5 pontos; <u>Avaliação curricular:</u> A avaliação curricular será composta por dois factores: a formação profissional, técnica e científica, e a experiência profissional. A avaliação da formação profissional, técnica e científica, será efectuada de acordo com os seguintes critérios: • 0.10 pontos por cada curso de formação frequentado, considerado relevante pelo júri; até um máximo de 1 ponto; • 0.20 pontos por cada participação como prelector, em acções e cursos de formação, consideradas relevantes pelo júri; até um máximo de 2 pontos; • 0.20 pontos por cada artigo ou trabalho publicado, no âmbito das Ciências do Desporto; até um máximo de 2 pontos. A experiência profissional será avaliada de acordo com os seguintes critérios: • 0 a 5 pontos para classificar a experiência profissional no âmbito do treino desportivo, com base nos seguintes critérios: • Anos de prática como treinador, até um máximo de 2 pontos. Neste âmbito, considerar-se-á que 1 ponto corresponde a cinco ou menos anos de prática profissional e 2 pontos para uma prática profissional superior a cinco anos. Adicionalmente, será valorizada a qualidade do modelo de intervenção, de acordo com os seguintes critérios: • 1 ponto pelo exercício profissional junto de equipas/atletas de âmbito nacional; • 2 pontos pelo exercício profissional junto de equipas/atletas detentores de títulos ou recordes nacionais; • 3 pontos pelo exercício profissional junto de equipas/atletas participantes em campeonatos da Europa, do mundo ou jogos olímpicos. Poderá ainda, em alternativa à experiência profissional como treinador, ser considerado pontuar entre 1 a 2 pontos, a experiência dos candidatos como atletas de alta competição. Em caso de empate serão utilizados os seguintes elementos, por ordem decrescente de importância, para desempatar situações de igualdade de classificação final: a) Nota da licenciatura; b) Nota do item da avaliação curricular; c) Nota do item da experiência profissional.

Critérios de selecção e de seriação específicos e respectiva fundamentação

Critérios de selecção e de seriação específicos e respectiva fundamentação	
Mestrado em Ciências da Educação	
Mestrado em Ciências da Fisioterapia	
Mestrado em Desenvolvimento da Criança	
Mestrado em Performance Artística - Dança	Critérios contemplados no regulamento geral (Sem critérios específicos)
Mestrado em Psicologia do Desporto	
Mestrado em Treino Desportivo	1. Critérios de Selecção específicos e a sua fundamentação (para além dos já contemplados no regulamento geral de mestrados) Habilitações de acesso São admitidos como candidatos à inscrição no ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Treino Desportivo: • Os titulares de grau de licenciado ou equivalente legal na área das Ciências do Desporto (Treino Desportivo, Exercício e Saúde e Educação Física e Desporto Escolar,), ou outra afim e a titulares do grau de licenciado em Dança e em Reabilitação Psicomotora. • os titulares de grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um estado aderente a este Processo na área das Ciências do Desporto ou outra afim; • os titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da Faculdade de Motricidade Humana. Na selecção dos candidatos à frequência do mestrado em Treino Desportivo será efectuada uma avaliação global do seu percurso, em que serão ponderados os seguintes critérios: a) Classificação do grau académico de que são titulares pontuado de 1 a 5, de acordo com o algoritmo 0,4*classificação-3 para classificações entre 10 e 20. Em caso de classificação do grau académico noutra escala, será realizada conversão equivalente. Situações diferentes das anteriores serão analisadas pelo júri de selecção. Ponderação de 40%. b) Currículo académico científico e técnico, pontuado de 1 a 5, de acordo com os seguintes aspectos: formação graduada ou pós-graduada específica em Treino Desportivo; outra formação graduada ou pós-graduada na área das Ciências do Desporto, da Dança e da Reabilitação Psicomotora; extensão e relevância de participação em projectos de investigação, seminários, conferências e outros eventos relevantes, extensão e relevância de publicações e trabalhos científicos; prémios e distinções analisados pelo júri de selecção; proficiência em inglês. Ponderação de 40%. c) Experiência profissional na área do curso, pontuado de 1 a 5, de acordo com a extensão e relevância das actividades profissionais desempenhadas nas áreas das Ciências do Desporto, Dança ou Reabilitação Psicomotora; extensão e relevância de trabalho em projectos ou contratos de investigação científica. Ponderação de 20%
Mestrado em Educação Especial	

Critérios de selecção e de seriação específicos e respectiva fundamentação

Critérios de selecção e de seriação específicos e respectiva fundamentação	
Mestrado em Desenvolvimento da Criança	CRITÉRIOS DE SELECÇÃO Critérios de selecção e seriação dos candidatos 1 — Na selecção dos candidatos à frequência deste ciclo de estudos será efectuada uma avaliação global do seu percurso, em que serão ponderados os seguintes critérios: a) Classificação do grau académico de que são titulares pontuado de 1 a 5 Nota final da licenciatura: 16 ou superior – 5 val; 14/15 – 3 val; inferior a 14 – 2 val. b) Currículo académico científico e técnico, pontuado de 1 a 5; Publicação de 1 ou mais artigos em revistas internacionais ou nacionais com arbitragem científica e pelo menos 1 curso de pós-graduação com avaliação em áreas relevantes da profissão – 5 val.; 1 curso de pós-graduação com avaliação em áreas relevantes da profissão – 4 val.; Cursos e formações de curta duração totalizando pelo menos 50 h/ano nos últimos 2 anos – 3 val; Cursos e formações de curta duração totalizando entre 20 e 50 h/ano nos últimos 2 anos – 2 val; Sem cursos e formações de curta duração com mais de 20 h/ano nos últimos 2 anos – 1 valor. c) Experiência profissional na área do curso, pontuado de 1 a 5; Com 5 ou mais anos de experiência efectiva – 5 val; 3/4 anos – 3 valores; 1 / 2 anos – 2 valores; sem experiência profissional – 1 val. Decreto -Lei n. 43/2007 de 22 de Fevereiro. 2 — Os candidatos serão seriados de acordo com a pontuação obtida na selecção. 3 — Poderá ser efectuada uma entrevista ao candidato se a comissão científica do ciclo de estudos assim o entender. Curriculum Vitae (académico e profissional) Nota de Licenciatura Entrevista (Caso seja justificado)

Anexo IV

Vagas Específicas para inscrição avulsas por disciplina

Vagas Específicas para inscrição avulsa por disciplina	
Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensino Básico e Secundário	Não sendo normal porque este é um mestrado profissionalizante, pode considerar-se 2 vagas por turma .
Mestrado em Reabilitação - Deficiência Visual	Nº de Vagas = 5 sempre que a disciplina corresponde a mais do que 1 mestrado Nº de Vagas = 10 sempre que a UC pertence apenas ao MRDV Não foram consideradas todas as que são comuns a mais de 2 mestrados
Mestrado em Reabilitação Psicomotora	0 (Por não haver resposta do Regente) - Corpo, Cultura e Pensamento Contemporâneo; Temas Aprofundados em Psicopatologia; Análise Estatística; Avaliação e Terapias de Abordagem Corporal em Saúde Mental; Metodologia da Investigação Científica; Programas de Intervenção Precoce 10 - Avaliação e Intervenção em Saúde Mental; Inclusão Sócio-educativa; Neuropsicologia; Temas Aprofundados em Desenvolvimento Humano; Formação Profissional e Organização do Trabalho; Temas Aprofundados em Perturbações do Desenvolvimento e da Aprendizagem; Avaliação e Intervenção em Perturbações do Desenvolvimento e da Aprendizagem. 15 - Temas Aprofundados em População com Deficiência; Avaliação e Intervenção no Apoio à Vida Independente.
Mestrado em Ergonomia	Sem limite de vagas - Ergonomia Industrial; Fiabilidade Humana; Epidemiologia em Ergonomia; Metodologia de Investigação Científica em Ergonomia; Formação Profissional; Gestão de Projecto; 5 vagas - Gestão da Prevenção; Análise Ergonómica de Sistemas Complexos; Design de Sistemas Complexos; Usabilidade de Sistemas de Informação. 10 vagas - Ergonomia na Organização do Trabalho
Mestrado em Exercício e Saúde	5 vagas
Mestrado em Gestão do Desporto	Avulso – 5 vagas Opções – 5 vagas
Mestrado em Gestão do Desporto - Organizações Desportivas	Avulso – 5 vagas Opções – 5 vagas
Mestrado em Treino de Alto Rendimento	Nº possível de auditores livres - 10 às disciplinas - Metabolismo Energético e Função Cardio-Respiratória; Crescimento, Maturação e Desempenho Desportivo; Função Neuromuscular; Biomecânica das Técnicas Desportivas; Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências do Desporto I; Desenvolvimento das Qualidades Físicas; Planeamento do Treino; Psicologia do Treino e Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências do Desporto II. Caso seja necessário seriar os alunos candidatos a frequentar disciplinas de opção, sugere-se que os serviços recolham a classificação de licenciatura, a qual servirá como critério para seleccionar os 10 alunos a admitir.
Mestrado em Performance Artística - Dança	5 vagas para inscrição por disciplina
Mestrado em Treino Desportivo	Treino e Avaliação das Qualidades Físicas – 10 Treino da Técnica e da Tática Desportivas – 10 Treino Desportivo em Pessoas com Deficiência – 10 Formação Desportiva – 10 Psicologia do Treino Desportivo – 10 Treino do Jovem Atleta – 10 Periodização e Carga de Treino – 10 Medicina do Treino Desportivo – 10

Proposta de Disciplinas Opcionais

Proposta de Disciplinas Opcionais	
Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensino Básico e Secundário	Não há
Mestrado em Reabilitação - Deficiência Visual	Mantém-se o previsto na estrutura de funcionamento do Plano de estudos aprovado
Mestrado em Reabilitação Psicomotora	Mantém-se o previsto na estrutura de funcionamento do Plano de estudos aprovado
Mestrado em Ergonomia	Todas as que possuem 6 ECTS: Fiabilidade Humana; Análise Ergonómica de Sistemas Complexos; Formação Profissional; Design de Sitemas Complexos; Usabilidade de Sistemas de Informação
Mestrado em Exercício e Saúde	Todas as disciplinas com 6 ou mais ECTS dos diversos cursos de mestrado da Faculdade de Motricidade Humana em funcionamento, após acordo dos respectivos regentes e cuja lista é entregue no CC em final de Junho ou de acordo com as vagas específicas para inscrição avulso por disciplina.
Mestrado em Gestão do Desporto	Todas as disciplinas da estrutura curricular de cada um dos mestradospode ser considerada opcional para outro curso desde que haja equivalência de ECTS.
Mestrado em Gestão do Desporto - Organizações Desportivas	Todas as disciplinas da estrutura curricular de cada um dos mestrados pode ser considerada opcional para outro curso desde que haja equivalência de ECTS.
Mestrado em Treino de Alto Rendimento	Mantém-se o previsto na estrutura de funcionamento do Plano de estudos aprovado ou de acordo com as vagas específicas para inscrição avulso por disciplina.
Mestrado em Performance Artística - Dança	Todas as disciplinas podem ser oferecidas como opcionais excepto "Muticulturalismo e Interdisciplinaridade"
Mestrado em Treino Desportivo	Mantém-se o previsto na estrutura de funcionamento do plano de estudos aprovado.

Anexo V

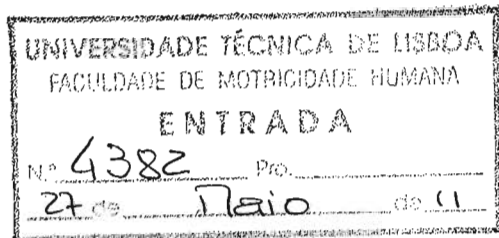
Alterar de acordo com as necessidades de

maio de 2011
de 1/6/2011

Considerado / ue seria o Mestrado de Ergonomia e de segurança do trabalho e fazer as alterações propostas - 26/5/2011

Exma. Senhora

26/5/2011
10/10/2011



Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Motricidade Humana

Professora Doutora Leonor Moniz Pereira

C/C Exmo. Senhor Presidente da Faculdade de Motricidade Humana

Professor Doutor Carlos Neto

FMH, 26 de Maio de 2011

Assunto: Proposta de abertura da 4ª Edição do Mestrado em Ergonomia, Ano lectivo de 2011/2012

A Secção Autónoma de Ergonomia (SAE) propõe a abertura da 4ª Edição do Mestrado em Ergonomia. Este Curso permite o prosseguimento dos estudos dos alunos da Licenciatura em Ergonomia da FMH e, à semelhança do que aconteceu nos dois últimos anos, também o recrutamento de alunos externos à nossa faculdade, que têm constituído cerca de metade dos estudantes inscritos neste Mestrado.

De acordo com a proposta decorrente da reunião entre a Presidência e o Conselho Científico da FMH e os docentes da SAE (em 19/05/2011), na perspectiva da futura constituição de um ramo de Segurança no Trabalho no Mestrado em Ergonomia, propõe-se uma troca de semestre em três disciplinas. Desta forma as disciplinas comuns aos dois cursos funcionarão todas no 1º semestre do 1º ano.

Esta troca de disciplinas continua a permitir a existência de 30 ECTS em cada semestre, bem como uma distribuição lectiva equilibrada para os alunos (18,5 horas no 1º semestre e 17 horas no 2º semestre). Não foi realizada qualquer alteração nos nomes das disciplinas, nos seus ECTS, ou nas suas áreas disciplinares. As modificações estão ilustradas no quadro seguinte.

Situação Actual		Proposta de alteração	
1º Semestre	ECTS	1º Semestre	ECTS
Análise Ergonómica de Sistemas Complexos (PCM)	6	Análise Ergonómica de Sistemas Complexos (PCM)	6
Ergonomia na Organização do Trabalho (PCM)	5	Ergonomia na Organização do Trabalho (PCM)	5
Gestão da Prevenção (PCM)	5	Gestão da Prevenção (PCM)	5
Fiabilidade Humana (PCM)	6	Metodologia da Investigação Científica em Ergonomia (PCM)	4
Epidemiologia em Ergonomia (BAF)	4	Legislação de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SEG)	4
Ergonomia Industrial (BAF)	4	Formação Profissional (PMI)	6
ECTS total	30	ECTS total	30
2º Semestre	ECTS	2º Semestre	ECTS
Legislação de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SEG)	4	Fiabilidade Humana (PCM)	6
Metodologia da Investigação Científica em Ergonomia (PCM)	4	Epidemiologia em Ergonomia (BAF)	4
Formação Profissional (PMI)	6	Ergonomia Industrial (BAF)	4
Gestão de Projecto (SEG)	4	Gestão de Projecto (SEG)	4
Design de Sistemas Complexos (PCM)	6	Design de Sistemas Complexos (PCM)	6
Usabilidade de Sistemas de Informação (PCM)	6	Usabilidade de Sistemas de Informação (PCM)	6
ECTS total	30	ECTS total	30

Será ainda necessário proceder à renovação formal do pedido, ao Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), para a continuação da colaboração do Professor José Moura Jacinto, na leccionação da disciplina de Legislação de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho.

Na tabela seguinte apresenta-se um resumo da distribuição de serviço anual por docente. A distribuição completa do Curso será enviada por via electrónica em resposta ao e-mail enviado pela Doutora Cristina Bento.

Docentes	Distribuição de Serviço Anual
Francisco Rebelo	1,52
Catarina Silva	2,18
Filomena Carnide	2,02
José Carvalhais	1,13
Paulo Noriega	1,17
Raquel Santos	1,38
Rui Melo	0,38
Teresa Cotrim	1,05
Filipa Carvalho	0,38
Carlos Januário	1,65
Carlos Colaço	0,77
Duarte Araújo	0,24
Cristina Espadinha	0,23
Rui Claudino	0,23
José Moura Jacinto	0,50

Sem outro assunto de momento, fico à disposição para fornecer qualquer informação adicional necessária.

Com os meus melhores cumprimentos

Raquel Santos

(Raquel Santos – Coordenadora do Mestrado em Ergonomia)

Anexo VI

Ex^{ma}. Senhora Presidente do Conselho Científico
da Faculdade de Motricidade Humana
Prof^a. Doutora Leonor Moniz Pereira

**Assunto: Proposta de abertura da 7ª edição do Mestrado em Ergonomia em
Segurança no Trabalho, Ano Lectivo de 2011/12.**

Na sequência da reunião de coordenadores de Mestrado de 1 de Junho de 2011, junto se envia a proposta final de abertura do curso de Mestrado em Ergonomia na Segurança no Trabalho para o ano lectivo de 2011/12.

Assente no pressuposto da futura constituição de um ramo de Segurança no Trabalho no Mestrado em Ergonomia, propõe-se uma troca de semestre de três disciplinas, de modo a que as disciplinas comuns aos dois cursos funcionem todas no 1º semestre do 1º ano, conforme quadro 1 (em anexo).

Perante a diferença de semestres, em termos de número de horas de contacto, propõe-se ainda uma redução destas nas disciplinas de **Arquitectura de Sistemas de Informação** e de **Simulação e Organização da Emergência**.

Reafirma-se o compromisso e o esforço assumidos por alguns docentes da Secção ao garantirem assegurar a leccionação de disciplinas das quais não são regentes:

- Os Professores José Carvalhais, Raquel Santos e Teresa Cotrim assegurarão a leccionação da disciplina de **Segurança do Trabalho**, cuja regência está a cargo do Professor Rui Melo (caso assumisse a leccionação de todas as disciplinas de que é regente ficaria com uma distribuição de serviço de cerca de 15 horas anuais);
- O Professor Paulo Noriega assegurará a leccionação da disciplina de **Gestão das Organizações**, em virtude de nenhum dos colegas da área da Gestão do Desporto ter manifestado disponibilidade para o fazer no ano lectivo de 2010/11.

A leccionação da disciplina de **Legislação de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho** (comum ao Mestrado em Ergonomia) será assegurada pelo mesmo docente, o Professor Doutor José Moura Jacinto, do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), dando-se continuidade à colaboração iniciada no ano lectivo de 2010/11.

Relativamente à disciplina de **Simulação e Organização da Emergência** (da responsabilidade do Professor Rui Melo), propõe-se um docente externo para a sua leccionação, sem quaisquer encargos financeiros, ao abrigo do protocolo celebrado entre a FMH e os SMAS de Oeiras/Amadora. A Dr^a. Cláudia Costa, Mestre em Ergonomia na Segurança no Trabalho pela FMH, é responsável pela área da SHT naquela instituição, tem colaborado em diversos trabalhos com a Prof^a. Catarina Silva e está disponível para abraçar mais este projecto.

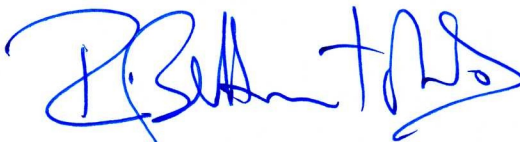
Em anexo, segue o ficheiro com a distribuição de serviço corrigida, com base nas alterações propostas, e que também se enviou à Prof^a. Doutora Cristina Bento.

No anexo 2 propõe-se a constituição dos júris de selecção/seriação de candidatos, de creditação, bem como os critérios de selecção/seriação dos mesmos.

F.M.H., 6 de Junho de 2011

Com os meus melhores cumprimentos,

O coordenador do curso,



(Prof. Doutor Rui Miguel Bettencourt Melo)

ANEXO 1

Quadro 1 - Proposta de alteração do Mestrado em Ergonomia na Segurança no Trabalho para o ano lectivo de 2011/12

Situação Actual			Proposta de alteração		
1º Semestre	ECTS	Carga horária semanal	1º Semestre	ECTS	Carga horária semanal
Arquitectura de Sistemas de Informação (PCM)	3	1h T + 1,5h TP	Legislação de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SEG)	4	2h T
Ergonomia na Organização do Trabalho (PCM)	5	2h T + 1,5h TP	Ergonomia na Organização do Trabalho (PCM)	5	2h T + 1,5h TP
Fundamentos de Ergonomia (PCM)	4	2h T	Fundamentos de Ergonomia (PCM)	4	2h T
Gestão das Organizações (PCM)	3	2h T	Metodologia da Investigação Científica em Ergonomia (PCM)	4	1h T + 1,5h TP
Gestão da Prevenção (PCM)	5	3h TP	Gestão da Prevenção (PCM)	5	3h TP
Psicologia Social e das Organizações (PCM)	4	2h T + 1,5h TP	Psicologia Social e das Organizações (PCM)	4	2h T + 1,5h TP
Segurança do Trabalho (PCM)	6	2h T + 3h TP	Concepção e Gestão da Formação (PMI)	4	1h T + 1,5h TP
Totais	30	21,5 h	Totais	30	19 h
2º Semestre	ECTS	Carga horária semanal	2º Semestre	ECTS	Carga horária semanal
Análise de Riscos (PCM)	5	1h T + 1,5h TP	Análise de Riscos (PCM)	5	1h T + 1,5h TP
Concepção e Gestão da Formação (PMI)	4	1h T + 1,5h TP	Arquitectura de Sistemas de Informação	3	2h T
Higiene do Trabalho (PCM)	6	2h T + 3h TP	Higiene do Trabalho (PCM)	6	2h T + 3h TP
Legislação de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SEG)	4	2h T	Gestão das Organizações	3	2h T
Metodologia da Investigação Científica em Ergonomia (PCM)	4	1h T + 1,5h TP	Segurança do Trabalho (PCM)	6	2h T + 3h TP
Noções de Probabilidade e Estatística (MAE)	3	3h TP	Noções de Probabilidade e Estatística (MAE)	3	3h TP
Simulação e Organização da Emergência (PCM)	4	3h TP	Simulação e Organização da Emergência (PCM)	4	2h T
Totais	30	20,5 h	Totais	30	21,5 h

Resumo das alterações propostas:

1. ASI, GO e ST trocam do 1º para o 2º semestre: total de 12 créditos ECTS.
2. LSHST, MICE e CGF trocam do 2º para o 1º semestre: total de 12 créditos ECTS.
3. ASI: alteração do número de horas de contacto de 1 h T + 1,5 h TP por semana, para 2 h T.
4. SOE: alteração do número de horas de contacto de 3 h TP por semana, para 2 h T.

ANEXO 2
Mestrado em Ergonomia na Segurança no Trabalho
Ano lectivo 2011/12

Proposta de júri de selecção e seriação de candidatos

Prof. Doutor Rui Melo, Prof. Doutor José Carvalhais; Prof^a. Doutora Teresa Cotrim.

Proposta de júri de creditação

Prof^a. Doutora Raquel Santos; Prof. Doutor José Carvalhais, membro a designar pelo CC.

Proposta de parâmetros e critérios de seriação de candidatos

1. Selecção

Serão admitidos como candidatos todos os que satisfaçam as condições estabelecidas no art.º 17º do Decreto-Lei nº. 74/2006, de 24 de Março:

- Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha, por um Estado aderente a este Processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente da FMH;
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pela FMH.

2. Seriação

Os candidatos admitidos serão seriados de acordo com os seguintes critérios, atendendo ao definido no art.º 13º do Regulamento de Mestrados da FMH:

1. Classificação do grau académico de que são titulares, pontuado de 1 a 5 (ponderação de 25%):
 - a. Classificação entre 18 e 20 valores: 5 pontos;
 - b. Classificação entre 16 e 17 valores: 4 pontos;
 - c. Classificação entre 14 e 15 valores: 3 pontos;
 - d. Classificação entre 12 e 13 valores: 2 pontos;
 - e. Classificação entre 10 e 11 valores: 1 ponto.
2. Curso de que são detentores, pontuado de 1 a 5 (ponderação de 15%):
 - a. Licenciatura na área da Ergonomia, Segurança e Saúde no Trabalho (SST), ou Saúde Ambiental: 5 pontos;
 - b. Licenciatura noutra área: 3 pontos;
 - c. Outros cursos: 1 ponto.
3. Formação complementar relevante, pontuado de 1 a 5 (ponderação de 10%), considerando:
 - a. Detenção de formação complementar na área da Ergonomia, SST, Investigação Científica, Estatística, etc.;
 - b. Conhecimentos de Inglês, escrito e falado.
4. Experiência em Investigação científica (ponderação de 25%), pontuado de 1 a 5, considerando:

- i. Participação em trabalhos de investigação científica;
 - ii. Publicação de artigos científicos;
 - iii. Apresentação de comunicações em eventos de natureza científica;
 - iv. Participação em eventos de natureza científica.
5. Experiência profissional, pontuado de 1 a 5 (ponderação de 25%), considerando:
- a. Exercício profissional na área da Ergonomia, SST ou Saúde Ambiental;
 - b. Realização de estágio profissional numa daquelas áreas;
 - c. Exercício profissional noutras áreas relevantes;
 - d. Realização de estágio profissional noutras áreas relevantes;
 - e. Os anos de experiência profissional e/ou o número de estágios realizados poderão ser considerados, em caso de empate.
- Caso o júri considere necessário, poderá solicitar entrevista com os candidatos.

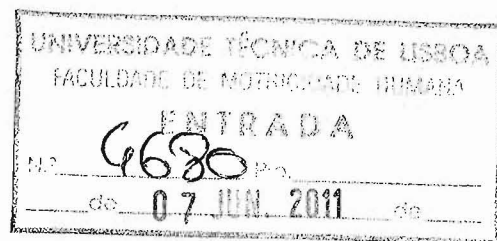
Proposta de vagas específicas para inscrições avulsas por disciplina

- 5 vagas para cada disciplina.

Anexo VII

Exma. Senhora

Presidente do Conselho Científico da FMH



Ainda que não tenha sido notificado da função de coordenação do Mestrado em Ciências da Fisioterapia, realizei o trabalho de preparação do próximo curso, em conjunto com o Prof. Raul Oliveira, e seguindo a linha prosseguida pelo Profs. Dr. Pedro Pizarat Correia e Jan Cabri. Pretendeu-se assim, tirar partido da experiência positiva acumulada nos anteriores mestrados, compatibilizar este mestrado com as necessidades de gestão circunstanciais, e otimizar a relação com instituições nacionais e internacionais de formação no âmbito da Fisioterapia, conforme acordado na reunião que tivemos a este propósito, em que o Mestrado ainda estava sob coordenação do Prof. Dr. Pizarat Correia.

As linhas gerais prosseguidas resumem-se aos seguintes aspectos operacionais:

1. **Estabelecer cooperação, se possível ao abrigo de protocolos existentes com instituições de formação** “alimentadoras” de potenciais alunos para o mestrado e que constituem uma mais-valia numa das opções do Mestrado (Fisioterapia no Desporto) com uma componente muito teórico-prática. Concretamente foram estabelecidas relações e acordadas linhas de cooperação com as seguintes instituições:
 - ESTES de Lisboa
 - ESTES de Coimbra
 - IPL de Castelo Branco
 - Escola Superior de Saúde de Alcoitão
 - Universidade de Évora
 - Universidade Atlântica
 - Universidade de Oxford Brookes
 - Universidade de Oslo
2. **Valorização dos recursos internos da FMH**, com a proposta de afectação de serviço de acordo com as potencialidades dos docentes envolvidos, a saber: Prof. Paulo Armada da Silva, Prof. Gil Pascoal, Profª Teresa Cotrim, Profª Celeste Simões, todos licenciados em Fisioterapia e docentes da FMH que não participaram nas últimas edições;
3. **Integração de alunos de doutoramento**, em áreas em que o seu contributo pode ser uma mais-valia, e com colaborações delimitadas no tempo e devidamente enquadradas pelos regentes das disciplinas onde colaboram. Note-se que alguns destes alunos de doutoramento, concluíram Mestrado o em Ciências da Fisioterapia na FMH.

- João Paulo Sousa (Doutorando em Ciências da Fisioterapia na FMH)
- Lia Jacobsohn (Doutoranda em Ciências da Motricidade na FMH)

- Pedro Escudeiro (Doutorando em Oxford Brookes com co-orientação de João Barreiros e Jan Cabri da FMH)
 - Nuno Cordeiro (Doutorando em Ciências da Motricidade na FMH).
 - Carlos Marques (actualmente a efectuar Doutoramento na FMH e em colecta de dados na Alemanha, sob supervisão de Jan Cabri e João Barreiros).
 - António Lopes (Doutorando em Ciências da Fisioterapia na FMH)
4. Manteremos dois docentes externos, pela credibilidade internacional e experiência bem sucedida de colaboração com a FMH neste mestrado: os Prof. Dietmar Schmidtbleischer da Universidade de Frankfurt e o Prof. Jean Pierre Bayens da Universidade Livre de Bruxelas. A colaboração do Prof. Bayens será de 12 horas na Biomecânica Clínica e a colaboração do Prof. Schmidtbleischer (Metodologia do Treino de Reabilitação) deverá ser articulada com outros mestrados da FMH e terá, provavelmente a mesma ordem de grandeza. Os custos associados a esta colaboração são portanto muito baixos.
 5. A estrutura de organização está vocacionada igualmente para a cativação de alunos e profissionais em geral, interessados nos diferentes seminários que resultam de colaborações externas. Estes seminários temáticos são os seguintes e estão integrados na Disciplina SEMINÁRIO (Prof. Dr. Pedro Pizarat):
 - a) Regeneração Nervosa – Prof. Paulo Armada
 - b) Funcionalidade e Classificação Internacional da Funcionalidade – Lia Jacobshon

Em anexo seguem os mapas com a distribuição das disciplinas por docentes responsáveis (regentes) e docentes colaboradores em função das horas e ECTS de cada disciplina, publicadas em Diário de República em 31 de Março de 2010. Segue igualmente a distribuição lectiva por docente (disciplinas envolvidas e horas atribuídas) bem como o planeamento de todas as colaborações de docentes externos e em que regime participarão.

Por último, está também explicito as disciplinas em que serão leccionadas parcialmente ou totalmente com outros mestrados. Relativamente à proposta inicial as disciplinas de Métodos de Investigação e Biomecânica Clínica deverão ter apenas uma leccionação parcial comum e a disciplina de Avaliação da Função Neuromuscular deve ser totalmente independente de outros mestrados.

As disciplinas Epidemiologia Clínica e Nutrição Aplicada à Reabilitação terão a possibilidade de integrar respectivamente 3 e 6 alunos do Mestrado de Treino desportivo conforme solicitação do Coordenador desse Mestrado (Prof. Dr. Francisco Alves).

Aproveitamos para informar sobre a n/ proposta de Júri, quer de selecção quer de creditação do Mestrado

Prof. Dr. João Barreiros (Presidente)

Prof. Dr. Pedro Pizarat

Prof. Dr. Raul Oliveira

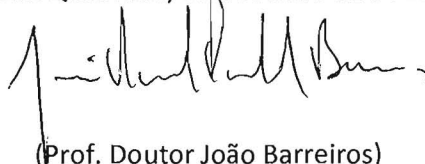
Relativamente aos critérios de seriação dos candidatos ao Mestrado a nossa proposta é a seguinte:

- a) **FORMAÇÃO DE BASE:** Licenciatura ou equivalente em Fisioterapia – 5 val / Outras Licenciaturas na área da Saúde, Reabilitação, Educação e Desporto – 4 val.
- b) **NOTA FINAL DA LICENCIATURA:** 16 ou superior – 5 val; 14/15 – 3 val; inferior a 14 – 2 val.
- c) **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:** com 5 ou mais anos de experiência efectiva – 4 val; até 5 anos de experiência profissional – 2 val; Sem experiência profissional – 1 val.
- d) **CURRICULUM PROFISSIONAL e CIENTIFICO RELEVANTE:** Publicação de 3 ou mais artigos em revistas internacionais com arbitragem científica e pelo menos 2 cursos de pós-graduação com avaliação em áreas relevantes da profissão – 6 val.;
Publicação de ½ artigos em revistas internacionais com arbitragem científica e pelo menos 1 curso de pós-graduação com avaliação em áreas relevantes da profissão – 5 val.; Publicação de 3 ou mais artigos em revistas nacionais com arbitragem científica e pelo menos 2 cursos de pós-graduação com avaliação em áreas relevantes da profissão – 4 val.; Publicação de ½ artigos em revistas nacionais com arbitragem científica e pelo menos 1 curso de pós-graduação com avaliação em áreas relevantes da profissão – 3 val.; Cursos e formações de curta duração totalizando pelo menos 50 h/ano nos últimos 2 anos – 2 val; Cursos e formações de curta duração totalizando entre 20 e 50 h/ano nos últimos 2 anos – 1 val

Em caso de empate ou de aprofundamento dos elementos curriculares em análise, ENTREVISTA AO CANDIDATO.

De salientar que apenas OS LICENCIADOS EM FISIOTERAPIA, poderão ter acesso à opção de Fisioterapia no Desporto. Todos os alunos de outras licenciaturas apenas poderão frequentar a opção – INVESTIGAÇÃO.

Cruz Quebrada, 07 de Junho de 2011



(Prof. Doutor João Barreiros)

Mestrado em Ciências da Fisioterapia

1º semestre

DISCIPLINAS (ECTS)	Horas (T e h/s)	Regente/Outro docentes	Carga lectiva (h)
Métodos de Investigação (9 ECTS)	72	J Barreiros (Reg)	48
JB (c/ Reab. Visual e D Criança)	6h/s	João Gil & Luis Cavalheiro (ESTES Coimbra)	12
Específico Mestrado Fisioterapia (JG&JPS)		João Paulo Sousa (PhD stud)	12
Trabalho de Projecto (3 ECTS)	24 2 h/s	Jan Cabri (Reg) J Barreiros António Lopes (ESSA)	9 9 6
Instrumentação e Medida Aplicada em FT (3 ECTS)	24 2 h/s	Jan Cabri (Reg) Orlando Fernandes (Castelo Branco)	6 18
Epidemiologia Clínica (3 ECTS)	24 2 h/s	Filomena Carnide (Reg)	24
(c/ Reab. Visual) + 3 vagas Treino Desp			
Metodologia do Treino na Reabilitação (3 ECTS)	36 3 h/s	Francisco Alves (Reg) Pedro Mil-Homens Dietmar Schimthbleicher (Parceria c/ outros mestrados)	18 18
Inclusão e Qualidade de Vida (2 ECTS)	16 1,5 h/s	Celeste Simões (Reg) Luisa Pedro (ESTES - Lisboa)	8 8
(c/ Reab. Visual)			

Opção - Investigação

Seminário (4 ECTS)	32* 3 h/s	Pedro Pezarat (Reg) * Paulo Armada - REGENERAÇÃO NERVOSA Lia Jacobshon (U Atlantica PhD Stud) - Funcionalidade	8 12 12
Avaliação do Sistema Neuromuscular (3 ECTS)	24 2 h/s	Pedro Pezarat (Reg) exclusivo do Mest de Fisioterapia	24

Opção - Fisioterapia no Desporto

Avaliação e Diagnóstico em FT no Desporto (3 ECTS)	36 3 h/s	Raul Oliveira (Reg) J Esteves (ESSAlcoitão)	24 12
Fisiopatologia das lesões desportivas (4 ECTS)	32* 2 h/s	Raul Oliveira (Reg)	32

Mestrado em Ciências da Fisioterapia

2º semestre

DISCIPLINAS (ECTS)	Total/Horas	Regente/Outro docentes	Carga lectiva
Estatística (6 ECTS)	48 4h/s	Paula Bruno (Reg)	48
Técnicas de Escrita Científica (3 ECTS)	24 2 h/s	Jan Cabri (Reg) Pedro Escudeiro	16 8
(c/ R Visual)			
Biomecânica Clínica (3 ECTS)	24 2 h/s	António Veloso JP Bayens*	12 12
(c/ R Visual *António Veloso)			
Fisiologia do exercício aplicada à FT (3 ECTS)	36 3 h/s	José Gomes Pereira (Reg)	36
Nutrição aplicada em Reabilitação (3 ECTS)	24 2 h/s	Isabel Fragoso (Reg)	24
6 vagas_Treino Desp			

Opção - Investigação

Anatomia Clínica (3 ECTS)	24* 3 h/s	Margarida Espanha (Reg)	36
Avaliação do Sistema Cardiovascular (3 ECTS)	24* 3 h/s	Helena Santa Clara (Reg)	24
Avaliação do Sist Endócrino-Imunológico (3 ECTS)	24* 3 h/s	Cristina Bento (Reg)	24
Prevenção e Interv nas Populações Especiais (3 ECTS)	24* 3 h/s	Pedro Morato (Reg) Filipe Melo Margarida Espanha	6 9 9

2º semestre

Mestrado em Ciências da Fisioterapia

Opção - Fisioterapia no Desporto

Evidência em Fisioterapia no Desporto (3 ECTS)	24* 3 h/s	Jan Cabri (Reg) João Paulo Sousa (PhD stud) J Esteves (ESSAlcoitão) Pedro Rebelo (ESTES Lx)	6 6 6 6
Modalidades Terapêuticas no Desporto (3 ECTS)	36 3 h/s	Raul Oliveira (Reg) Pedro Rebelo & equipa (ESTES Lx)	6 30
Prática Clínica em Fisioterapia no Desporto (3 ECTS)	36 3 h/s	Raul Oliveira (Reg) Pedro Rebelo & Isabel Coutinho (ESTES Lx) J Esteves (ESSAlcoitão)	6 15 15
Temas Avançados em Fisioterapia no Desp (3 ECTS)	32* 3 h/s	Raul Oliveira (Reg) Gil Pascoal Teresa Cotrim J Esteves (ESSAlcoitão) Nuno Cordeiro (Castelo Branco) Carlos Marques (PhD Stud)	4 6 6 6 6 4

* - Tipologias de aulas alteradas/corrigidas

Disciplinas em conjunto com outros Mestrados

Métodos de Investigação (J Barreiros)
Epidemiologia Clínica (F Carnide)
Inclusão e Qualidade de Vida
Técnicas de Escrita Científica
Biomecânica Clínica
Nutrição Aplicada em Reabilitação

Parcial (48+12)
Total + 3 vag T Desp
Total
Total
Parcial (12_ A Veloso)
6 vag

Mestrados de Reab Visual e D Criança
Mestrado de Reab Visual + Mest Treino Desportivo (3 vagas)
Mestrado de Reab Visual
Mestrado de Reab Visual
Mestrado de Reab Visual
Mest Treino Desportivo (6vagas)

DOCENTES FMH	HORAS	DISCIPLINA
João Barreiros (Coordenador)	48	Métodos de Investigação
	9	Trabalho de projecto
Total	57	
Raul Oliveira (Coordenador Adjunto)	24	Avaliação e Diagnóstico em FT no Desporto
	32	Fisiopatologia das lesões Desportivas
	6	Modalidades Terapêuticas em FT no desporto
	6	Prática Clínica em FT no Desporto
	4	Temas Avançados em FT no Desporto
Total	72	
Jan Cabri	9	Trabalho de Projecto
	6	Instrumentação e Medida Aplicada em FT
	16	Técnicas de Escrita Científica
	6	Evidência em FT no Desporto
Total	37	(DISSERTAÇÃO)
Pedro Pezarat	24	Avaliação do Sistema Neuromuscular
	8	Seminário
Total	32	
Filomena Carnide	24	Epidemiologia Clínica
Total	24	
Francisco Alves	18	Metodologia do Treino na Reabilitação
Total	18	
Pedro Mil-Homens	18	Metodologia do Treino na Reabilitação
Total	18	
Celeste Simões	8	Inclusão e Qualidade de Vida
Total	8	
Paulo Armada	12	Seminário_ REGENERAÇÃO NERVOSA
Total	12	
Teresa Cotrim	6	Temas Avançados em Fisioterapia no Desporto
Total	6	
Paula Bruno	48	Estatística
Total	48	
António Veloso	12	Biomecânica Clínica
Total	12	

DOCENTES FMH	HORAS	DISCIPLINA
José Gomes Pereira	36	Fisiologia do exercício aplicada à FT
Total	36	
Isabel Fragoso	24	Nutrição aplicada em Reabilitaçã
Total	24	
Margarida Espanha	24	Anatomia Clínica
	9	Prevenção e Interv nas Populações Especiais
Total	33	
Cristina Bento	24	Avaliação do Sist Endócrino-Imunológico
Total	24	
Helena Santa Clara	24	Avaliação do Sist Cardio-vascular
Total	24	
Pedro Morato	6	Prevenção e Interv nas Populações Especiais
Total	6	
Filipe Melo	9	Prevenção e Interv nas Populações Especiais
Total	9	
Gil Pascoal	6	Temas Avançados em Fisioterapia no Desporto
Total	6	

DOCENTES EXTERNOS	HORAS	DISCIPLINA
ESTS Lisboa		
Luisa Pedro	8	Inclusão e Qualidade de Vida (C Simões)
	8	
Pedro Rebelo & EQUIPA	30	Modalidades Terapêuticas em FT no desporto (RO)
	15	Prática Clínica em FT no Desporto (RO)
	6	Evidência em Fisioterapia no Desporto (JC)
TOTAL	59	PROTOCOLO

ESSA - ALCOITÃO		
José Esteves & EQUIPA	12	Avaliação e Diagnóstico em FT no Desporto (RO)
	6	Evidência em Fisioterapia no Desporto (JC)
	15	Prática Clínica em FT no Desporto (RO)
	6	Temas Avançados em FT no Desporto (RO)
António Lopes	6	Trabalho de Projecto (JC)
TOTAL	45	PROTOCOLO

DOCENTES EXTERNOS	HORAS	DISCIPLINA
IPL - CASTELO BRANCO		
Orlando Fernandes	18	Instrumentação e Medida aplicada em FT (JC)
Nuno Cordeiro & equipa	6	Temas Avançados em FT no Desporto (RO)
TOTAL	24	PROTOCOLO

ESTES - COIMBRA		
João Gil & Luis Cavalheiro	12	Métodos de Investigação (JB)
TOTAL	12	PROTOCOLO

UNIVERSIDADE ATLÂNTICA		
Lia Jacobshon (Phd Std)	12	Seminário (PP)
TOTAL	12	PhD Student

UNIVERSIDADE ÉVORA		
J P Sousa (Phd Std)	12	Métodos de Investigação (JB)
	6	Evidência em Fisioterapia no Desporto (JCabri)
TOTAL	18	PhD Student

CONVIDADOS INTERNACIONAIS

JP Bayens	12 h	Biomecânica Clínica
Dietmar Schimtbhleicer *	12 h	Metodologia do Treino na Reabilitação (F Alves)

* Em articulação com outros Mestrados

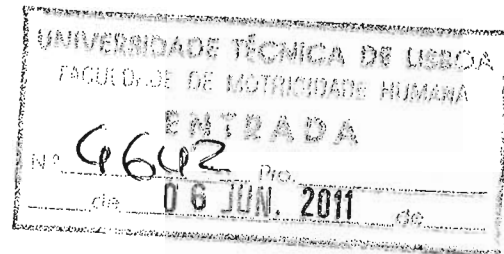
DOCENTES EXTERNOS

Título gracioso	Entidade	Disciplina/Nº HORAS	Justificação
João Paulo Sousa (18 H)	U Évora	Mét de Invst (12 h) / Evidência em FT no Desp (6H)	Mestre e PhD Stud (FMH)
Lia Jacobson (12 H)	U Atlântica	SEMINÁRIO (12 HORAS) - FUNCIONALIDADE (CIF)	Mestre e PhD Stud (FMH)
Pedro Escudeiro (8 H)	Oxford Brookes (UK)	Técnicas de Escrita Científica (8 h)	Mestre e PhD Stud (FMH)
Carlos Marques (4 H)	End Clínica (Aleman)	Temas Avançados em FT no Desporto (4 h)	Mestre e PhD Stud (FMH)

Anexo VIII

Exma. Sr.^a Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Motricidade Humana
Professora Doutora Leonor Moniz Pereira

Fundamentação da proposta de Curso de Pós-Graduação
em Educação Especial – Domínio Cognitivo e Motor



A formação em Perturbações do Comportamento e da Aprendizagem revela-se progressivamente mais importante para diferentes profissionais, desde a Educação à Saúde Mental. Com efeito a emergência de uma Sociedade Inclusiva e a necessidade de dar respostas diversificadas e abrangentes à infância e à adolescência – incluindo a dimensão preventiva – são factos que conduzem diferentes profissionais a actualizar o seu conhecimento no campo da Psicopatologia e das Perturbações do Desenvolvimento, bem como nas suas dimensões aplicativas á avaliação e intervenção.

Na sequência de anteriores formações pós-graduadas ministradas na FMH, em especial o Mestrado em Educação Especial, e na perspectiva da reabertura do mesmo num formato actualizado no campo científico e adequado ao modelo de Bolonha, vimos no presente ano lectivo submeter à aprovação um curso de Pós-Graduação neste domínio específico.

A presente proposta pretende ser um primeiro passo para a construção de um novo plano de estudos com vista à obtenção do grau de Mestre em Educação Especial, que permita simultaneamente aos profissionais da Educação Especial obterem uma Pós-Graduação/Especialização necessária ao prosseguimento na sua carreira. Deste modo a actual proposta constitui-se como um curso pós-graduado que pretende ter como público-alvo diferentes profissionais de Educação e Saúde Mental, sendo em simultâneo uma via de obtenção de uma Especialização no Domínio Cognitivo e Motor para os professores de Educação Especial.

A presente proposta inclui assim um conjunto de Unidades Curriculares que serão posteriormente integradas no plano de Mestrado e acrescidas de outras complementares á formação na mesma área. Dado que a construção do plano de mestrado é um percurso mais moroso e estando o Centro de Estudos em Educação Especial interessado em manter a formação neste domínio, vimos submeter a aprovação o curso que a seguir se apresenta.

6 de Junho de 2011

Professora Doutora Ana Rodrigues

A handwritten signature in black ink, appearing to be "Ana Rodrigues".

Professor Doutor Vitor Cruz

A handwritten signature in black ink, appearing to be "Vitor Cruz".

UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANIDADES

CENTRO DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROPOSTA DE ABERTURA DA

1ª PÓS-GRADUAÇÃO EM

EDUCAÇÃO ESPECIAL - DOMÍNIO COGNITIVO E MOTOR

2011/2012

1. Designação do Curso

Curso de Pós-Graduação em Educação Especial – Domínio Cognitivo e Motor

2. Identificação do Tipo de Curso

O curso proposto é uma Pós-Graduação em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor, insere-se na área A de Ciências da Especialidade – A71 Domínio Cognitivo e Motor, de acordo com a deliberação da Secção de Formação Especializada sobre a acreditação de cursos na Área de Educação Especial de 16 de Junho de 2008, tendo em consideração as exigências de formação e recrutamento de professores especializados em Educação Especial provocadas pela publicação do Decreto-Lei nº3/2008, de 7 de Janeiro.

De notar que este curso poderá ser creditado para a obtenção do grau de mestre em Educação Especial pela Faculdade de Motricidade Humana, sendo no entanto necessário que os alunos frequentem duas (2) Unidades Curriculares diferentes, tal como exposto no plano curricular (Ponto 8).

3. Justificação da Proposta de Curso

A Pós-Graduação em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor, surge para dar resposta a novas exigências formativas, decorrentes de uma evolução significativa da realidade científica e profissional no domínio da Educação Especial. Este desenvolvimento tem vindo a colocar desafios decorrentes das novas necessidades expressas pelo meio educativo, social e político.

A sua estrutura curricular resulta da necessidade de aprofundar as competências no âmbito da Educação Especial, particularmente no que se refere ao Domínio Cognitivo e Motor, proporcionando novas ferramentas de avaliação/intervenção e também no aprofundamento das competências de investigação.

No âmbito da estratégia formativa da FMH, o presente curso permite a continuidade da formação na área da Educação Especial, dando seguimento à tradição, mas com uma preocupação de evolução e adaptação à nova realidade formativa.

4. Competências a Adquirir

A Pós-Graduação em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor visa a aquisição das seguintes competências:

- Conhecer de forma aprofundada as diferentes situações das populações com indicação para a intervenção na Educação Especial, particularmente no que se refere ao Domínio Cognitivo e Motor;
- Conhecer de forma aprofundada metodologias e instrumentos específicos de avaliação para as diferentes situações de Educação Especial, no Domínio Cognitivo e Motor;
- Conhecer de forma aprofundada programas específicos de intervenção para as diferentes situações de Educação Especial, no Domínio Cognitivo e Motor;
- Saber planear, gerir e coordenar serviços e/ou programas de Educação Especial, promovendo uma competência reflexiva multidisciplinar;
- Aprofundar uma atitude científica perante o conhecimento, dominando metodologias de investigação científica.

5. Área Científica e Área Disciplinar ou de Especialização do Curso

Tendo em vista a sua creditação como formação especializada e de acordo com o Artigo 6º do Decreto-Lei nº95/1997, de 23 de Abril, a Pós-Graduação em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor terá as seguintes componentes (Ver Ponto 8):

- i) Componente geral de Ciências da Educação (CE);
- ii) Componente específica na área de Especialização (Educação Especial) (EE);
- iii) Componente de formação orientada para a elaboração do projecto (TP).

No contexto das áreas científicas da FMH, a Pós-Graduação em Educação Especial – Domínio Cognitivo e Motor implicará a participação das seguintes áreas (Ver Ponto 8):

- Psicologia e Comportamento Motor (PCM);
- Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Actividades Motoras (PMI);
- Sociologia, Estudos Culturais, e Gestão das Actividades Físicas e do Desporto (SEG).
- Matemática Aplicada e Estatística (MAE)

6. Destinatários e Saídas Profissionais

O Curso de Pós-Graduação em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor destina-se a: Educadores de Infância; Professores Profissionalizados do Ensino Básico e Secundário; Outros técnicos, que poderão passar a integrar os quadros de Educação Especial, de acordo com o Decreto-Lei nº3/2008, de 7 de Janeiro.

7. Duração e ECTS

O curso de Pós-Graduação em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor proposto terá 60 ECTS e uma duração normal de 2 semestres (de acordo com o preconizado na legislação), num total de 1500 horas de formação, das quais 480 horas serão presenciais. O 1º semestre terá uma duração de 750 horas (240 horas presenciais), correspondentes a 30 ECTS, e o 2º semestre terá igualmente 750 horas (240 horas presenciais, incluindo o Projecto), correspondentes aos restantes 30 ECTS.

8. Plano Curricular (Unidades Curriculares, Áreas Científicas, Horas de Trabalho e ECTS)

UNDADES CURRICULARES	Área Científica	Componente	Horas de Trabalho		ECTS
			Total	Contacto	
Perturbações do Desenvolvimento	PCM	EE	150	48	6
Saúde Mental no Contexto Educativo	PCM	EE	150	48	6
Currículos e Metodologias Habilitativas	PMI	EE	150	48	6
Metodologia da Investigação Científica ou Métodos de Investigação	PMI ou PCM	TP	150	48	6
Psicopedagogia das Necessidades Especiais	PMI	CE	150	48	6
Avaliação e Intervenção nas Perturbações do Desenvolvimento	PCM	EE	150	48	6
Inclusão no Contexto Educativo	SEG	CE	100	32	4
Dificuldades de Aprendizagem Específicas	PMI	EE	150	48	6
Tecnologias no Contexto Educativo	PMI	EE	75	24	3
Educação Psicomotora	PMI	EE	125	40	5
Trabalho de Projecto	PMI	TP	150	48	6
TOTAIS	PMI	EE	1500	480	60

9. Recursos Humanos

O curso de Pós-Graduação em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor será coordenado pelos Professores Doutores Ana Rodrigues e Vitor Cruz e não implica a participação de Docentes exteriores à Faculdade de Motricidade Humana.

Docentes e Unidades Curriculares comuns à Pós Graduação e ao Mestrado

Docentes	Unidades Curriculares
Prof. Doutor Pedro Morato (FMH-UTL) Profª. Doutora Ana Rodrigues (FMH-UTL) Profª. Doutora Ana Sofia Santos (FMH-UTL)	Perturbações do Desenvolvimento
Profª. Doutora Ana Rodrigues (FMH-UTL) Prof. Doutor Pedro Vital (FMH-UTL)	Saúde Mental no Contexto Educativo
Profª. Doutora Teresa Brandão Cruz (FMH-UTL) Prof. Doutor Marco Ferreira (FMH-UTL)	Currículos e Metodologias Habilitativas
Prof. João Barreiros (FMH-UTL) Prof. Doutor Pedro Morato (FMH-UTL) ou Profª. Doutora Margarida Matos	Metodologia da Investigação Científica ou Métodos de Investigação
Prof. Doutor Pedro Morato (FMH-UTL) Prof. Doutor Marco Ferreira (FMH-UTL)	Psicopedagogia das Necessidades Especiais
Prof. Doutor Pedro Morato (FMH-UTL) Profª. Doutora Ana Rodrigues (FMH-UTL) Profª. Doutora Ana Sofia Santos (FMH-UTL)	Avaliação e Intervenção nas Perturbações do Desenvolvimento
Profª. Doutora Ana Cristina Espadinha (FMH-UTL)	Inclusão no Contexto Educativo
Prof. Doutor Rui Martins (FMH-UTL) Prof. Doutor Vitor Cruz (FMH-UTL)	Dificuldades de Aprendizagem Específicas
Profª. Doutora Ana Cristina Espadinha (FMH-UTL)	Tecnologias no Contexto Educativo
Prof. Doutor Rui Martins (FMH-UTL)	Educação Psicomotora
Orientadores	Trabalho de Projecto

Tendo em consideração a distribuição de serviço docente e a eventual sobrecarga dos docentes, o quadro seguinte apresenta as alterações previsíveis na carga horária dos mesmos.

Docente	Carga horária 2010/11	Carga Horária 2011/12	Diferença
Ana Espadinha	7.33	9.48	0.00+4.30= 2.15
Ana Rodrigues	12.00*	13.85	2.70+1.00= 1.85
Ana Sofia Santos	13.54*	14.89	1.00+1.70= 1.35
Celeste Simões	12.00	12.750	0.00+1.50= 0.75
João Barreiros	10.79	11.79	0.00+2.00= 1.00
Marco Ferreira	7.00	8.70	3.40+0.00= 1.70
Paula Lebre	12.73	13.48	0.00+1.75= 0.75
Pedro Morato	Sabáticas	8.60	3.00+2.70= 2.85
Pedro Vital	1.50	2.85	2.7+0.00= 1.35
Rui Martins	8.88	11.23	3.00+1.70= 2.35
Teresa Brandão	9.04	10.040	2.00+0.00= 1.000
Vitor Cruz	10.25	11.250	0.00+2.00= 1.000

* Maior carga horária por assumir horas do Professor Pedro Morato (em Sabáticas)

10. Metodologia de Ensino e Avaliação

Na maior parte das unidades curriculares, o ensino inclui exposição teórica e realização de actividades práticas. Será dado ênfase ao acompanhamento tutorial, perspectivando-se uma maior participação do formando no seu processo de formação.

A Pós-Graduação em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor tem uma duração de 1 ano lectivo (2 semestres), sendo necessária a obtenção de 60 ECTS. Durante o 2º Semestre os formandos realizarão o trabalho de Projecto.

11. Numerus Clausus

No que se refere ao numerus clausus, a Pós-Graduação em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor funcionará com um número mínimo de 10 formandos e um número máximo de 35 formandos.

12. Habilitações de Acesso

São condições necessárias para o acesso à Pós-Graduação em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor ter o grau de licenciatura ou equivalente.

Os critérios de selecção e seriação dos candidatos utilizados, serão os referidos no Regulamento dos Mestrados da Faculdade de Motricidade Humana.

Os candidatos serão seriados de acordo com a pontuação obtida na selecção.

1. Currículo académico

- | | | | | |
|------|--|---|---|----------|
| 1.1. | Licenciatura com 14 valores. | . | . | 2 Pontos |
| 1.2. | Cada valor acima de 14 | . | . | 1 Ponto |
| 1.3. | Licenciatura na área da Educação Especial, | . | | |
| | Educação, Psicologia, Psicopedagogia e áreas afins | | | 5 Pontos |
| 1.4. | Curso especializado em Educação Especial | | | 4 Pontos |
| 1.5. | Cursos na área da Educação Especial (25 horas) | | | 2 Pontos |
| 1.6. | Outros cursos | . | . | 1 Ponto |

2. Currículo Profissional

- | | | | | |
|------|--|---|---|----------|
| 2.1. | Anos de serviço em Educação Especial (cada) | | | 1 Ponto |
| 2.2. | Participação em Projecto de Intervenção/Investigação | . | | |
| | em Educação Especial (cada) | . | . | 2 Pontos |
| 2.3. | Coordenação de Projecto/Unidade/Instituição | . | . | |
| | ou Equipa (cada ano) | . | . | 3 Pontos |

3. Currículo Científico

- | | | | | |
|------|-------------------------|---|---|----------|
| 3.1. | Artigo publicado (cada) | . | . | 4 Pontos |
| 3.2. | Comunicação (cada) | . | . | 3 Pontos |

4. Factor de valorização (cada) 1 Ponto

O júri de selecção é constituído pelo Prof. Doutor Pedro Morato, pela Prof.^a Doutora Ana Rodrigues e pelo Prof. Doutor Vitor Cruz.

No caso dos formandos que pretendem a Especialização, terão que satisfazer os requisitos mencionados no n.º 2 do Artigo 4.º do Decreto-Lei 95/1997 de 23 de Abril.

13. Propinas

Partindo de um valor de Propina total de frequência da Pós-Graduação em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor de 1.500 Euros, e considerando 30 o número de vagas, a receita total previsível será de 45.000 Euros.

14. Calendarização

O curso decorrerá de acordo com a calendarização definida pela Faculdade de Motricidade Humana. A Mancha horária distribuída entre Sextas (todo o dia) e Sábados (manhã).